

Educação, saúde e audiovisual: relações possíveis e desejáveis

Educación, salud y audiovisuales: las relaciones posibles y deseables

Education, health and audiovisual: possible and desirable relations

Luisa Regina Pessôa¹

Maria Beatriz Barroso Salgado²

RESUMO

O tema deste artigo é a formação de trabalhadores no âmbito da saúde com recursos da educação a distância e foco no processo de aprendizagem utilizando meios e recursos audiovisuais. Abordaremos o tema do desenho instrucional de cursos de pós-graduação desenvolvidos pela Escola de Governo da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. O design instrucional é uma campo do design relativamente recente que pretende realizar uma mediação pedagógica dos conteúdos disponibilizados pelos materiais didáticos utilizados em cursos a distância, cursos presenciais ou em cursos semi-presenciais. Na era da internet e do domínio da imagem nas sociedades de modo geral, as linguagens audiovisuais trazem para o processo de ensino-aprendizagem as questões em si da imagem em movimento e das estruturas narrativas do cinema e da televisão

tão familiares às sociedades, quer seja pelas idas ao cinema ou pelo uso da televisão, e ampliam as possibilidades de discussões no âmbito dos processos de criação, estimulando os mecanismos cognitivos de reflexão e análise, ajudando na formação para o exercício consciente e crítico da cidadania.

Palavras-chave: educação a distância; educação em saúde; saúde e audiovisual; formação de trabalhadores.

RESUMEN

El tema de este artículo es la formación de trabajadores en el ámbito de la salud con recursos de educación a distancia y foco en el proceso de aprendizaje utilizando medios y recursos audiovisuales. Abordaremos el tema del diseño instruccional de los cursos de post grado desarrollados por la Escuela de Gobierno de la Escuela de Salud Pública Sergio Arouca. El "design" institucional es un campo del design relativamente reciente que pretende realizar una mediación pedagógica de los contenidos disponibilizados por los materiales didáticos utilizados en cursos a distancia, cursos presenciales o en cursos semi presenciales. En la era del Internet y del dominio de la imagen en las sociedades de modo general, los lenguajes audiovisuales traen para para el proceso de enseñanza-aprendizaje las cuestiones en sí de la imagen en movimiento y de las estructuras narrativas del cine y de la televisión tan familiares a las sociedades, sea yendo al cine, sea por uso de la televisión y

1 Arquiteta da VDEG/ENSP/Fiocruz, Coordenadora do Programa de Qualificação em Incorporação de Tecnologias em Saúde da VDEG /ENSP/Fiocruz. Roteirista para Cinema, TV e Novas Mídias, formada pela PUC-RJ.

2 Figurinista e Roteirista, Diretora do Centro de Indumentária e Figurino Como Manda o Figurino e Coordenadora do Curso de Figurino para Cinema da Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

amplian las posibilidades de discusiones en el ámbito de los procesos de creación estimulando los mecanismos cognitivos de reflexión y análisis, ayudando a la formación para el ejercicio conciente y crítico de la ciudadanía.

Palabras clave: educación a distancia, educación para la salud, la salud y audiovisual; la formación de los trabajadores.

ABSTRACT

The topic of this article is workers training in the field of Health with resources from distance education and focusing on the process of learning using audiovisual resources and means. We will talk about instructional design of graduate courses developed by Government School of the National School of Public Health Sérgio Arouca. The instructional design it's a field of design relatively new that. The aim is to organize pedagogical mediation of the available contents by the pedagogical contents used in distant learning, classroom courses or in semi presential courses. In the era of the internet and image control in societies in general terms, audiovisual language bring for the teaching-learning process the issues of the image per se movement and narrative structures of cinema and TV so familiar to societies, be it by going to the movies or for the use of TV and increase the possibilities of discussion in the creative processes stimulating the cognitive mechanisms of reflection and analysis, helping the training for the a conscious and critical exercise of citizenship.

keywords: distance education, education in health, health and audiovisual; training of workers.

INTRODUÇÃO

Como toda linguagem, as linguagens visuais possuem um código próprio de relação com os “leitores”. No caso da linguagem audiovisual, composta de imagem com som, cuja transmissão é realizada através dos vídeos,

filmes ou documentários, estes códigos são compostos de alguns elementos explícitos, de fácil compreensão, e de elementos semânticos implícitos, que são, muitas vezes, percebidos pelo subconsciente.

Neste sentido, a obra cinematográfica, quer seja expressa pela ficção ou não-ficção, ou pelas obras de curta, média e longa-metragem pode ser considerada como um necessário instrumento na construção do saber.

Conforme diz Samain, embora existam “atrás e dentro (das) matrizes imagéticas – fotográficas, cinematográficas, videográficas, informática – lógicas e filosofias, que temos ainda que descobrir e por à luz”¹ arriscamos a afirmar que a construção do saber pela utilização da obra cinematográfica ocorre, ma maioria das vezes, por meio do exercício crítico e reflexivo sobre questões as mais diversas, e, sobretudo, na ampliação da experiência estética e da experiência empática.

Na estreita relação com a obra em si, podemos afirmar que quanto mais se estiver atento na apreciação de um clipe, um vídeo, um documentário ou um filme, melhor se perceberá os pontos de vista do autor, seus valores políticos e éticos e, por conseguinte, mais fácil será para interpretá-la e julgá-la e, portanto, extrair dela (a obra) maior prazer estético e maior estreitamento com a “mensagem” inserida.

Neste sentido, podemos afirmar que a obra audiovisual, quer seja expressa pela ficção ou não-ficção, pelo documentário ou o ‘docu-

drama' – mix de ficção e realidade – ou pelas obras de curta, média e longa-metragem pode e deve ser considerada como uma poderosa ferramenta na construção do saber.

E está construção do saber pela utilização da obra audiovisual ocorre, via de regra, por meio do exercício crítico e reflexivo sobre questões as mais diversas, e, sobretudo, na ampliação da experiência estética, da experiência empática.

Como nos diz Martins e Costa “É oportuno ressaltar que cada pessoa, ao se relacionar com a obra cinematográfica, ao construir interpretações de sua narrativa, tece uma espécie de “pano de fundo” sempre mutante marcado por suas percepções da obra em si, e também do mundo, e do próprio indivíduo em relação à obra e ao mundo”².

A LINGUAGEM AUDIOVISUAL E O DESENHO INSTRUCIONAL DE CURSOS EM SAÚDE

A necessidade de definição do desenho instrucional em qualquer curso pode ser entendida como a necessidade de definição da trajetória dos alunos em um dado curso e das ferramentas e instrumentos disponíveis no material didático ofertado (recursos financeiros, cognitivos, materiais, de poder...) de modo a que estes alunos possam percorrer esta trajetória e atingirem os objetivos do curso, expressos no perfil do egresso.

O Design Instrucional é uma campo do Design relativamente recente que pretende realizar uma mediação pedagógica dos conteúdos disponibilizados pelos materiais

didáticos utilizados em cursos a distância, cursos presenciais ou em cursos semi-presenciais.

Destaca-se que é um engano crer que o design instrucional surgiu apenas para a internet. Segundo o trabalho apresentado por Luciano Pelissoli no congresso da Associação Brasileira de Educação a Distância, em 2004, a cerca de m-learning (educação a distância com celulares): “Existe uma relação entre o design tradicional de material educacional e o design para a educação a distância, ela está no fato de que ambos devem ter o propósito de instigar o aluno a buscar novos conhecimentos”³.

A inserção da linguagem audiovisual na educação e, mais especificamente, na construção de materiais didáticos desde há muito tempo vem sendo utilizada por diversos cursos com bons resultados, e de modo geral está presente em cursos com desenhos instrucionais inovadores e sensíveis às possibilidades do campo da Comunicação Social.

As linguagens audiovisuais trazem para o processo de ensino-aprendizagem as questões em si da imagem em movimento e das estruturas narrativas do cinema e da televisão tão familiares às sociedades, quer seja pelas idas ao cinema ou pelo uso da televisão, e ampliam as possibilidades de discussões no âmbito dos processos de criação, estimulando os mecanismos cognitivos de reflexão e análise, ajudando na formação para o exercício consciente e crítico da cidadania.

O CASO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DA ENSP

Sobre o programa

Em julho de 2005, tem início os trabalhos de modelagem do Programa de dois cursos, o Curso a Distância de Aperfeiçoamento de Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde e o Curso Semi-presencial de Especialização de Gestão de Recursos Físicos e Tecnológicos em Saúde.

No contexto de concepção de design instrucional do Programa em si e de cada Curso em particular, a Equipe de Coordenação do Programa, compostas por integrantes da Escola de Governo em Saúde e da Coordenação de Educação a Distância, percebeu que seria necessário lidar com diferentes áreas do conhecimento e suas disciplinas, tais como: o Planejamento, a Avaliação, o Direito, a Epidemiologia, a Demografia, a Bioestatística, a Engenharia, a Arquitetura, o Controle, a Auditoria, entre outras, o que não se traduz numa tarefa simples para a organização de um curso, em especial, se este curso se utilizará da modalidade educação a distância.

Com um conjunto de conhecimentos diversificados e áridos o desafio da Equipe de Coordenação do Programa passou a ser o de encontrar uma maneira “cativante” de falar de temas tão díspares e, por vezes, desinteressantes como os necessários para a composição do Conteúdo Programático. O Desenho Instrucional para o Programa passa a ser, então, um grande desafio.

Tendo como diretriz a construção de um desenho instrucional para o programa de lúdico e cativante, incorporou-se à Equipe de Coordenação do Programa uma profissional da área de Comunicação Social e, desde o início dos trabalhos, junto as Equipe de Autores dos Textos se agregaram cinegrafistas, ilustradores e jornalistas, com o objetivo de interação entre os profissionais com vistas à elaboração concomitante do material didático mídia texto e mídia imagem, envolvendo as ilustrações e os vídeos.

Além disso, ficou estabelecido que o desenho instrucional do Programa teria “como fio condutor” do conjunto de textos, ilustrações e imagens que comporiam o material didático uma Situação, consolidado em uma peça para teatro, com diversas cenas e alguns personagens, com base em um evento grave da Saúde Pública, denominada: “*A morte de uma mulher de 34 anos por Câncer de Mama.*”

Desta forma, a concepção do Design Instrucional do Programa contou com a colaboração de equipes distintas, porém integradas: Equipe de Autores dos Textos, Equipe de Autores das Ilustrações e Desenhos, Equipe de Autores dos Vídeos, do Canal Saúde da FIOCRUZ e Equipe de Autores do Caso, todos orientados pela coordenação do Programa e sob a coordenação acadêmico-pedagógica da EAD/ENSP.

A conjugação destes diversos recursos de comunicação e expressão transformou –se em num imenso desafio para Coordenação do Programa e, sobretudo, para a Equipe Pedagógica, mas, a nosso ver, os resultados se mostraram positivos.

A METODOLOGIA DE TRABALHO

A idéia central da produção audiovisual com vista à sua incorporação no desenho instrucional de um curso é de que o vídeo entra como um dos recursos para ajudar aos alunos no processo de aproximação sucessiva com o tema proposto no curso.

Além disso, durante o processo de aprendizagem, estimulamos os alunos a utilizarem os recursos audiovisuais no conjunto de soluções estruturadas para a reversão de um problema identificado pelo trabalhador no seu cotidiano. É neste contexto que surge o Curso de Roteiro para Profissionais de Saúde, cujo objetivo é a elaboração de roteiros para vídeos educacionais onde a pergunta-chave a responder é: que problema de saúde o vídeo ajudará a reverter?⁴

Para a elaboração dos vídeos são realizados trabalhos de pesquisa, nos baseamos em algumas bibliografias da saúde pública e muitas entrevistas para desenvolver os roteiros. Com isso, esses documentários ultrapassam as salas de aula e já estão sendo utilizados e replicados pelos alunos e todas as outras pessoas que tomam conhecimento e se interessam pelos temas.

Além disto, incentivando a produção ‘prata da casa’, todos os integrantes da Equipe de Coordenação do Programa, poderiam, caso quisessem, registrar o processo de produção,

dando condições para a realização de making of³.

No site WWW.maissaide.vlog.br poderão ser encontrados os vídeos, as apostilas do curso de roteiros, a peça de teatro e a íntegra dos recursos visuais e audiovisuais apontados no artigo.

CONCLUSÕES

Sobre a utilização de recursos audiovisuais na construção de materiais didáticos, podemos concluir que os mesmos ajudam a construir novos vínculos institucionais e pedagógicos na relação ensino-aprendizagem, mas, da mesma forma que saber juntar as letras para formar palavras não significa saber interpretar um texto, olhar não significa saber ver.

Para os gregos, existiam dois tipos de olhar: o olhar receptivo e o olhar ativo. O olhar receptivo, passivo, decorre do simples fato de possuímos a capacidade de ver, ou seja, de recebermos estímulos luminosos na nossa retina. Nós vemos, mesmo sem ter a intenção, o que está na nossa frente.

O olhar ativo, ao contrário, é o olhar de quem vê o mundo com atenção, de quem busca, de quem pretende compreender ou simplesmente apreciar o que o mundo exterior proporciona. Este é o olhar do sábio, do cientista e do artista, dos alunos, enfim, das pessoas que transformam o que percebem em idéias, conhecimento,

³ Segundo a Wikipédia, a enciclopédia livre, “em cinema e televisão (e nos meios de produção audiovisual em geral), *making of* é um jargão para um documentário de bastidores que registra em imagem e som o processo de produção, realização e repercussão de um filme, novela, seriado, ou produto audiovisual.”

poesia, arte.

Ainda há muito para as instituições de ensino aprenderem a respeito das relações entre os processos de ensino-aprendizagem e as possibilidades possibilitadas pelas mídias atuais e, neste trabalho, focalizaremos, em especial, a produção de curtametragem de mídias audiovisuais, expressas pelos produção tipo vídeos-clipe e pelos documentário, tendo como pressuposto que o cinema no contexto educacional direciona o olhar para novos caminhos, que antes eram desconhecidos, tanto do ponto de vista estético como das relações de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Samain, Etienne. *Pedagogia da imagem, imagem da pedagogia*. Seminário Pedagogia da imagem, imagem da pedagogia. Faculdade de Educação/UFF.1996.
2. Martins, Alice Fátima e Costa, Adriane Camilo. *O Cinema na Educação Escolar*. FAV/UFG. Goiânia. 2006.
3. Pelissoli, Luciano: *M-Learning: educação a distância com celulares*. Congresso da ABED/2004.
4. Pessôa, Luisa Regina; Santos, Paula de Castro; Linger, Pedro Gasiglia e Leal, Camisa: Apostila do curso de Roteiro para Vídeos Educacionais de Curta Metragem para Profissionais de Saúde. 2011.

Artigo apresentado em 02/03/2012

Artigo aprovado em 26/03/2012

Artigo publicado no sistema em 17/04/2012